



Co-funded by the
Erasmus+ Programme
of the European Union

Module 4

**Desafios no trabalho
com pessoas idosas
vítimas de violência**

Desafios:

- ✓ Externos
- ✓ Organizacionais
- ✓ Relacionados com os profissionais
- ✓ Relacionados com as vítimas



Desafios externos





COVID-19

- Limitação de recursos, relacionada com a pandemia
- Diminuição dos serviços de saúde e apoio social disponíveis
- Questões relacionadas com os direitos humanos ficaram em segundo plano
 - iniciativas governamentais focadas noutras áreas
 - pouca conscientização sobre a violência contra os idosos



Mudanças demográficas e custos do cuidado

- Pressão sobre os sistemas de saúde e social, despesas crescentes com cuidados institucionais e na comunidade
- Aumento dos custos com cuidados de longa duração e diminuição das receitas fiscais
- Falta de pessoal de enfermagem qualificado
- Maior envolvimento de cuidadores informais e familiares



Falta de conscientização

- relações negativas na família ou entre cuidador/pessoa cuidada não consideradas como uma forma de violência
- falta de sensibilidade das sociedades para os maus-tratos às pessoas idosas
 - Pessoas idosas, que vivenciam os maus-tratos ou violência e não o reconhecem como tal



Ageism, Sexismo

- No contexto sociocultural, os idosos são muitas vezes percebidos como fracos, desamparados, dependentes e necessitados de cuidados
- Considerar um género superior ao outro
 - Mulheres e mulheres idosas afetadas pelo preconceito da idade e pela desigualdade de género - grupo mais vulnerável e frequentemente vítimas de abuso

Estratégias para enfrentar

Os desafios externos

Around the world, **governments can do more to address and prevent elder abuse**. The health sector can:

1

Raise awareness within the health sector and other sectors about the health and social burden of elder abuse

2

Recognize elder abuse as a public health problem and establish a focal point to address elder abuse

3

Develop and test evidence-based interventions to prevent elder abuse

4

Provide services to victims of elder abuse

5

Collaborate with other sectors to address elder abuse, such as criminal justice, health, and social services



Source: WHO, https://www.who.int/health-topics/elder-abuse#tab=tab_1

2

Desafios organizacionais



Desafios organizacionais

- prioridades institucionais
- prioridades institucionais concorrentes
- *screening* de maus-tratos não é habitual nos cuidados aos idosos como nos cuidados pediátricos
- esforços e tempo necessários para implementar o *screening* nos contextos (SU, cuidados domiciliários e ERPI)
- atribuição de responsabilidade (ao invés de existir um requisito de avaliação em todos os setores, cada setor atribui a outros a responsabilidade)
- apoio e supervisão dos colegas



Estratégias para enfrentar Os desafios organizacionais

The health sector can help stop elder abuse
in communities, hospitals, and institutions.

There are promising strategies,
such as developing:

- ✓ Professional awareness campaigns to help health care workers recognize elder abuse
- ✓ Caregiver support to reduce stress
- ✓ Caregiver training on dementia
- ✓ Residential care policies to define and improve standards of care



3

OBSTÁCULOS DOS ADULTOS IDOSOS À REVELAÇÃO DE MAUS-TRATOS



A situação da pessoa idosa vítima de abuso é muito difícil, multifacetada. Além da condição física, há uma mistura de sentimentos ambivalentes.

Cuidado e vergonha

- ▶ Relutância em revelar a violência (netos filhos e cônjuges)
- ▶ O sentimento de ter que protegê-los e apoiá-los faz com que suportem o sofrimento em silêncio
- ▶ Os pais muitas vezes sentem-se responsáveis pelo comportamento dos filhos adultos – foram eles que os criaram dessa maneira
- ▶ Têm vergonha e ao mesmo tempo vontade de cuidar dos perpetradores – filhos ou familiares próximos



Os idosos que não aceitam a sua situação, perdidos no sentido do seu papel social, por vezes solitários após a reforma, sofrem mais frequentemente de sintomas de depressão – atinge 30% desta população!

Depressão

- ▶ O estado de depressão dificulta que as pessoas introduzam mudanças na sua vida
- ▶ Limita sua atividade e muitas vezes faz com que permaneçam passivos numa situação difícil
- ▶ Às vezes está relacionada com desamparo aprendido



Esperança

- ▶ O chamado ciclo da violência– o agressor, além dos períodos em que magoa e agride, tem dias melhores, em que trata bem a vítima, é dedicado, caloroso e compreensivo.
- ▶ Isto prende a pessoa abusada à relação e dá uma falsa esperança de melhoria duradoura no relacionamento, a esperança de que o abuso seja um incidente temporário.

Culpa

- ▶ O agressor coloca a culpa na vítima. Ele/Ela bateu, empurrou, porque você quer outra vez alguma coisa, você sujou-se, etc.
- ▶ A repetição constante faz com que as pessoas abusadas acreditem que se fossem diferentes, a situação melhoraria – elas sentem-se culpadas pela situação de abuso.



Pessoas abusadas, dependentes do agressor, têm medo das consequências de revelar a violência.

Medo de

- ▶ Rejeição total,
- ▶ A escalada das agressões,
- ▶ Retaliações por parte do perpetrador,
- ▶ Medo de ser colocado numa instituição, o que está frequentemente associado a perder acesso à sua residência, netos, etc.
- ▶ Falta de fundos, não ser independente, não ser capaz de se gerir financeiramente.

(Perttu & Laurola, 2020)



Estima-se que uma em cada seis pessoas idosas sofra maus-tratos, mas apenas 4% dos casos são reportados.

Necessidade de cuidados

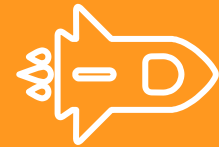
- ▶ A vulnerabilidade biológica e a maior fatalidade dos idosos são algumas das razões para a maioria dos casos de maus-tratos não serem identificados ou reportados.
- ▶ Os maus-tratos são mais prevalentes em caso de déficit cognitivo - 47% das pessoas idosas que sofrem maus-tratos têm demência.
- ▶ Necessitar de cuidados, apresentar demência, ser dependente, são os fatores que condicionam muitas vezes a única saída do ambiente violento – a institucionalização.





Compreenda e respeite o direito das pessoas idosas maltratadas a não falar.

Mas aja na medida em que sente e sabe que pode!



Entenda o silêncio, mas aja

Como profissional, não tenha dúvidas se deve “interferir”. As suas ações e cuidados podem ser a única oportunidade de mudar a situação.

Informe a vítima que:

- ▶ Quer a violência física quer a psicológica/emocional são crimes
 - ▶ Denunciar a situação às autoridades é a forma de fazer o agressor pagar pelos seus crimes
1. Indique as instituições ou organizações que prestam aconselhamento psicológico e jurídico gratuito, oferecem ajuda médica
 2. encontre outra pessoa (membro da família, vizinho, amigo da vítima) para encorajar a pessoa abusada a não mudar de ideias e denunciar o crime.

Post-Traumatic Stress Disorder (PTSD)



PTSD

Um transtorno de ansiedade causado por eventos muito stressantes, assustadores ou angustiantes. É uma condição de saúde mental caracterizada pela experiência de um evento traumático, como ser vítima de violência, e um impacto psicológico posterior tão grave que compromete a função normal por um longo período de tempo. O choque emocional inicial, medo, ansiedade, tristeza e raiva podem diminuir após alguns meses, mas o PTSD pode persistir por décadas.

À medida que as pessoas que sofrem de PTSD envelhecem, os sintomas podem aumentar, aparecer ou reaparecer.



PTSD: 3 principais conjuntos de sintomas

- ▶ Estar sempre alerta
- ▶ Estar constantemente à espera de perigo
- ▶ Incapaz de relaxar
- ▶ 'hipervigilante'
- ▶ Sentir-se ansioso
- ▶ Dificuldade em dormir
- ▶ Mostrar-se nervoso e irritável.



- ▶ Viver repetidamente a experiência traumática
- ▶ sentir as emoções e sensações físicas do que aconteceu – medo, suor, cheiros, sons, dor
- ▶ pode ser desencadeado por coisas comuns
- ▶ estratégias para se distrair, dedicando-se a um hobby, trabalhar muito
- ▶ evitar lugares e pessoas que lhe lembrem o trauma, tentar não falar sobre isso
- ▶ tornar-se emocionalmente “dormente” (não sentir nada)
- ▶ Comportamentos auto-destrutivos

Outros sintomas de PTSD

- ▶ dores musculares
- ▶ diarreia
- ▶ batimentos cardíacos irregulares
- ▶ dores de cabeça
- ▶ depressão
- ▶ insônia, despertares frequentes
- ▶ sintomas psicóticos
- ▶ impulsões por PTSD
- ▶ alterações de personalidade
- ▶ sentimentos de pânico e medo
- ▶ beber muito álcool
- ▶ abuso de substâncias (incluindo analgésicos)



PTSD Avaliação

Proceder a uma
avaliação completa do
estado neurológico e
cognitivo e inquirir
sobre episódios
traumáticos e sintomas.



Tratamento do PTSD

- ▶ Psicoterapia
- ▶ Terapia cognitivo-comportamental (CBT)
- ▶ Eye movement desensitization and reprocessing (EMDR)
- ▶ Terapia de grupo
- ▶ Medicação
- ▶ Terapias centradas no corpo (fisioterapia, terapia craniosacral, massagens, acupunctura, reflexologia, yoga, meditação, tai chi)
- ▶ **Autocuidado**



Autocuidado (no PTSD)

As atividades de autocuidado utilizadas com pessoas idosas com PTSD podem ser similares às recomendadas para vítimas de violência, como a elaboração de um plano de segurança, gerir e melhorar o estado emocional e lidar com o trauma de ser vítima.

As atividades de autocuidado também são recomendados para os profissionais que trabalham com vítimas de violência como forma de prevenir o desgaste profissional e o burnout.



O que deve fazer

- ▶ voltar à sua rotina habitual, de trabalho
- ▶ comer e exercitar-se regularmente
- ▶ falar sobre o que aconteceu com alguém em quem confie
- ▶ estar com a família e amigos
- ▶ experimentar exercícios de relaxamento, passar algum tempo na natureza
- ▶ lembrar-se de que tem pontos fortes
- ▶ ajudar os outros, fazer voluntariado, dar sangue
- ▶ ter mais cuidado em geral - os acidentes são mais prováveis neste momento



O que não deve fazer

- ▶ culpar-se e preocupar-se
- ▶ esconder os seus sentimentos, não guarde para si mesmo
- ▶ evitar falar sobre isso ou afastar-se das outras pessoas
- ▶ beber muito álcool ou café ou fumar mais
- ▶ cansar-se demasiado
- ▶ saltar refeições



4

Gerir a revelação de maus-tratos



Se a segurança da pessoa idosa estiver ameaçada os profissionais de saúde e de assistência social devem agir o mais rapidamente possível para evitar o contacto com o alegado perpetrador.

De acordo com os diferentes sistemas e regulamentos nacionais, isso pode incluir, por exemplo, a deslocação da vítima para um abrigo, a emissão de uma ordem de restrição para o agressor ou a implementação de um plano de segurança.





Polícia

- **Em situações que ameaçam diretamente a vida ou a saúde da vítima, a polícia deve ser chamada.**

Serviços de saúde

- Serviços de emergência: em situações que ameaçam diretamente a vida ou a saúde
- Médico ou enfermeiro de família
- Serviços especializados: tais como centros de acolhimento residencial, centros de dia, serviços especializados de saúde física e mental



Assistência social

O sistema de assistência social pode oferecer apoio aos adultos idosos que sofrem maus-tratos através de uma variedade de modalidades, tais como:

- ▶ Subsídios/pensões
- ▶ Assistência ao domicílio
- ▶ Intervenção em crise e proteção
- ▶ Serviços especializados para vítimas de violência

Dever Social e Obrigação Legal

A obrigação de notificar as autoridades competentes da suspeita ou crimes cometidos é, antes de mais, uma obrigação social, exercida voluntariamente, resultante da sensibilidade e convicção de que não se deve ser indiferente ao dano a outro ser humano.

Além disso, é uma atitude social desejável, apoiada em muitos países pela legislação.

Esta responsabilidade recai sobre familiares, vizinhos, sócios de "Clubes de Seniores" ou comunidades religiosas, bem como **funcionários de instituições de saúde, centros de assistência social, fundações e associações.**



Todos têm um papel

Lembre-se de recolher evidências!

Escreva:

- ▶ **Que** problema era: a pessoa apareceu com
- ▶ **Quando** aconteceu o evento, a data em que a pessoa chegou
- ▶ **Quem** estava envolvido, de quem falaram
- ▶ **Como**, se a pessoa estava fisicamente ferida (hematomas, arranhões, feridas...), com roupas rasgadas ou sujas



5

Plano de segurança



Plano de segurança

- Um método de lidar com a ameaça ou outra forma de violência
- Um plano personalizado para que uma pessoa idosa vítima de maus-tratos saiba como se comportar numa situação de violência contra si
- Um conjunto de ações que podem ajudar a diminuir o risco de uma vítima ser ferida por um agressor
- Uma lista de passos (às vezes óbvios, mas necessários) que ajudam a agir de forma clara e lógica.



6

Prevenir o burnout dos profissionais



Trabalhar com pessoas idosas vítimas de violência pode provocar sentimentos diversos e ambivalentes


- não ter competências ou suporte adequados
- falta de autoconfiança em relação à reação efetiva perante suspeita de abuso
- onnipotência, tendo a certeza de saber tudo sobre como reagir, o que fazer
- confusão e raiva resultando em desamparo e frustração por:
 - falta de resultado dos esforços empreendidos
 - respostas inexistentes ou inadequadas para as vítimas idosas
 - o tempo que leva para ouvir e apoiar
 - falta de cooperação da outra parte – a pessoa abusada
 - a reincidência da violência (vítima volta para o agressor)
- atitude e comportamento superprotetor (do profissional)
- medo (de um perpetrador)
- empatia, simpatia, internalização dos sentimentos e sofrimento da vítima



Estratégias para apoiar os profissionais

- Definir como prioridade organizacional o *screening* de maus-tratos a pessoas idosas
- Reservar tempo e recursos para administrar as ferramentas de *screening*
- Treinar o pessoal
- Fornecer orientações específicas
- Oferecer supervisão
- Organizar espaço para discussões em grupo





thanks!

- Existem diferentes tipos de desafios ao trabalhar com vítimas de maus-tratos. Estar ciente desses desafios é chave para trabalhar com vítimas de violência
- Os maus-tratos a pessoas idosas devem ser prevenidos recorrendo a estratégias e programas institucionais e governamentais

The European Commission support for the production of this publication does not constitute an endorsement of the contents which reflects the views only of the authors, and the Commission cannot be held responsible for any use which may be made of the information contained therein

formandos.save@ese.uminho.pt



References

- Active Citizenship Network 2002, European Charter of Patients' Rights, viewed 30 May 2021, https://ec.europa.eu/health/ph_overview/co_operation/mobility/docs/health_services_co108_en.pdf
- Centre for Family Support, viewed May 30th, 2021, http://centrumwsparciarodziny.pl/images/przemoc/plan_bezpieczestwa.pdf
- Couture, M, Soulières, M, Israël, S & Sasseville, M 2016, 'Implementing a Systematic Screening Procedure for Older Adult Mistreatment Within Individual Clinical Supervision: Is It Feasible?', *Journal of Interpersonal Violence*, 1–21, doi: 10.1177/0886260516662851.
- Dietlevsen N & Elkliit A 2010, 'The combined effect of gender and age on post traumatic stress disorder: do men and women show differences in the lifespan distribution of the disorder?', *Annals of General Psychiatry* 9, 32, doi: 10.1186/1744-859X-9-32
- European Institute for Gender Equality 2019, viewed 12 September 2021, <https://eige.europa.eu/publications/sexism-at-work-handbook/part-1-understand/what-sexism>
- Eurostat 2020, Mental health and related issues statistics 2020, viewed 12 September 2021, https://ec.europa.eu/eurostat/statistics-explained/index.php?title=Mental_health_and_related_issues_statistics
- Chang, ES & Levy BR 2021, 'High prevalence of elder abuse during the COVID-19 pandemic: risk and resilience factors', *The American Journal of Geriatric Psychiatry*, doi: 10.1016/j.jagp.2021.01.007
- Stowarzyszenie INTRIO and Wrocław Commune, Kampania Przemoc (Campaign: Abuse) 2021, viewed 20 May 2021, https://www.kampaniaprzemoc.pl/przemoc_wobec_osob_starszych.php
- Killick, C & Taylor, BJ, 2009, 'Professional decision making on elder abuse: Systematic narrative review.' *Journal of Elder Abuse & Neglect*, 21, 211-238. doi: 10.1080/08946560902997421
- Kramer, D et al. 2009, 'Depression in nursing homes: prevalence, recognition, and treatment', *International Journal of Psychiatry Medicine*, 2009;39(4):345-58, doi: 10.2190/PM.39.4.a
- Lancaster, C L., Teeters, J B., Gros, D F., Back S E, 2016, 'Posttraumatic Stress Disorder: Overview of Evidence-Based Assessment and Treatment', *Journal of Clinical Medicine*, 5 (11), doi: 10.3390/jcm5110105
- National Domestic Violence Hotline, viewed 31 May 2021, <https://www.thehotline.org/create-a-safety-plan/>
- Perttu, S & Laurola, H, 2020, 'How to Identify and Support Older Victims of Abuse. A training handbook for professionals, volunteers and older people', Tartu, Estonia, viewed 20 May 2021, https://www.wave-network.org/wp-content/uploads/Tisova_Training-handbook_ENG.pdf
- Polish Government Portal, Help for people affected by domestic violence, viewed 31 May 2021, <https://www.gov.pl/web/gov/skorzystaj-z-pomocy-dla-osob-dotknionych-przemoca-w-rodzinie>
- Powell, BJ, Waltz, TJ, Chinman, MJ, Damschroder, LJ, Smith, JL, Matthieu, MM, Kirchner, JE, 2015, 'A refined compilation of implementation strategies: Results from the Expert Recommendations for Implementing Change (ERIC) project.' *Implementation Science*, 10, Article 21, viewed 20 May 2021, <https://implementationscience.biomedcentral.com/articles/10.1186/s13012-015-0209-1>
- Royal College of Psychiatrists, Public Education Committee, 2015, viewed 30 May 2021, <https://www.rcpsych.ac.uk/mental-health/problems-disorders/post-traumatic-stress-disorder?searchTerms=post%20traumatic>
- Schmeidel, AN, Daly, JM, Rosenbaum, ME, Schmuck, GA & Jogerst, GJ, 2012, 'Healthcare professionals' perspectives on barriers to elder abuse detection and reporting in primary care settings.' *Journal of Elder Abuse & Neglect*, 24, 17-36, doi: 10.1080/08946566.2011.608044
- Stolee, P, Hiller, LM, Etkin, M. & McLeod, J, 2012 '“Flying by the seat of our pants”: Current processes to share best practices to deal with elder abuse.' *Journal of Elder Abuse & Neglect*, 24, 179-194.
- Szukalski, P, 2009, 'Ageizm – przejawy indywidualne i instytucjonalne' ('Ageism - individual and institutional manifestations') in Halicka M, Halicki J & Czykier K. (ed), *Człowiek dorosły i starszy w sytuacji przemocy. (Adult and senior man in a situation of violence)*, Białystok: Wydawnictwo Uniwersytetu w Białymstoku, pp. 59-68.
- United Nations, Department of Economic and Social Affairs, World Population Ageing 2020 Highlights, 2020, viewed 12 September 2021, https://www.un.org/development/desa/pd/sites/www.un.org.development.desa.pd/files/files/documents/2020/Sep/un_pop_2020_pf_ageing_10_key_messages.pdf
- Violence Against Women and Girls (VAWG) Resource Guide | Brief on Violence Against Older Women, 2016, viewed 12 September 2021, https://www.un.org/esa/socdev/documents/ageing/vawg_brief_on_older_women.pdf
- WHO, <https://www.who.int/health-topics/elder-abuse>
- WHO, <https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/elder-abuse>
- WHO, 2013, Responding to intimate partner violence and sexual violence against women. WHO clinical and policy guidelines, viewed 1 September 2021, https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/85240/9789241548595_eng.pdf;jsessionid=FC840BCE28885E4120E813558CF6FDEE?sequence=1
- WHO. (2015). World report on ageing and health. Geneva: Author. See also: Butler, R. N. (1969). Age-ism: Another form of bigotry. *The Gerontologist*, 9(4), 243-246.
- Legal acts:
- The Act of July 29, 2005 on Counteracting Domestic Violence, Dz.U. 2005 nr 180 poz. 1493
- Regulation of the Minister of the Interior and Administration of November 26, 2020 on issuing an order to immediately leave a shared flat and its immediate surroundings or prohibit approaching the apartment and its immediate surroundings, Dz.U. 2020 poz. 2105